



O segundo dia do Encontro Nacional de Atuária e Seguridade das EFPC concentrou as atenções sobre aspectos de inovação, uso da tecnologia e simplificação nos processos de gestão dos planos de benefícios das entidades. Organizado pela Abrapp, com apoio institucional do Sindapp, Conecta e IBA, o evento mobilizou mais de 260 participantes em Brasília, nos dias 8 e 9 de agosto, entre profissionais, dirigentes e prestadores de serviços.

Thiago Felipe Gonçalves, membro da Comissão Técnica de Planos Previdenciários da Abrapp, introduziu o primeiro painel da manhã admitindo a necessidade de buscar a inovação tecnológica, mas alertou que não se pode converter toda a gestão e atendimento ao modelo digital 2.0. Ele defendeu uma gestão bimodal das organizações, que precisam manter ferramentas tradicionais para atender uma parte dos participantes que ainda continuará demandando os canais tradicionais das entidades.

O especialista lembrou do trabalho da Abrapp, do qual foi um dos coordenadores, de proposição de novos modelos de planos, que resultou na criação do Prevsonho. Abordou ainda o desafio da comercialização e distribuição dos novos planos voltados aos familiares e setoriais que precisam chegar a um público mais amplo além do universo de participantes e funcionários dos patrocinadores.

Em sua apresentação no painel, Marcelo Sampaio Soares, Diretor Presidente OABPrev-SP, falou das experiências e projetos da entidade na comercialização de planos. Mostrou o processo de transição do atual sistema de adesão, que dura em média 45 dias, e o projeto de adesão digital, que pretende reduzir o processo para um tempo médio de 4 dias. O projeto “2020 Sem Papel” tem o objetivo de agilizar e dar maior abrangência para as adesões de novos participantes da OABPrev-SP, sem a utilização de documentos e formulários físicos.

Cláudia Cardoso de Lima, Diretora Administrativa e de Seguridade da Fundação Copel, apresentou o “case” do plano voltado aos familiares dos participantes da entidade. Atualmente com 3324 participantes, o Plano Família superou todas as expectativas em termos de adesões e já acumula patrimônio de mais de R\$ 27 milhões. “O plano de viabilidade, que previa 1200 adesões no primeiro ano, teve a meta atingida em apenas 4 meses”, disse Cláudia Lima. A dirigente ressaltou a

importância do engajamento e alinhamento de todo o quadro da entidade, desde os profissionais mais técnicos até os dirigentes. “O envolvimento do corpo técnico é importante, mas também é fundamental o engajamento dos diretores. E isso tivemos no caso da Fundação Copel”, comentou.

A Gerente de Seguridade da Quanta Previdência, Vanessa Regina Dall’Inha Rachadel, abordou os esforços de buscar a simplicidade nos processos de gestão e atendimento dos participantes. “Trabalhamos com a proposta de reduzir a complexidade de nossas operações”, disse em sua apresentação. Vanessa também defendeu a necessidade de manter uma gestão bimodal para atender tanto a geração “millennial”, que demanda atendimento digital, quanto os participantes de 70 ou 80 anos de idade, que alguns deles não se adaptarão às novas tecnologias.

A gestão bimodal também foi tema da palestra especial do Jornalista e Doutor em Comunicação, Carlos Nepomuceno. Também conhecido como Nepô, o comunicador falou sobre os desafios da revolução midiática e do aumento populacional, que são fenômenos, segundo ele, tem impulsionado as mudanças aceleradas do mundo atual.

**Simplificação** - Um dos painéis da tarde trouxe o tema da “Simplificação: A Inovação da Gestão da Entidade na Era Digital” com a apresentação de casos práticos bem sucedidos entre as entidades. A Coordenadora do Grupo de Trabalho Ad-Hoc de Simplificação de Processos da Abrapp, Elayne Cachem Rattes, explicou os avanços do GT na identificação de gargalos na gestão e as experiências de sucesso das EFPC.

Neste sentido, apresentou os “cases” de adesão online, do Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM); Concessão de benefícios online, do Postalis; Portal da Governança, da Forluz; e o sistema de empréstimo online, da Odebrecht Previdência. “O objetivo da apresentação dos casos práticos foi mostrar novas alternativas para agilizar a gestão dos planos”, disse Elayne.

No mesmo painel, o Gerente de TI da Funcesp, Davi Alves Bergamin, apresentou um caso prático de utilização de robôs nas atividades operacionais da área de seguridade da entidade. Na mesma linha, o Gerente Senior de TI da Sinqia, Roberto Marcelino, falou sobre aspectos teóricos e operacionais da robotização dos processos de gestão de planos.

O 1º Encontro Nacional de Atuária e Seguridade contou com o patrocínio cota ouro de Bocater, I9 Advisory, Mirador e Sinqia; cota bronze da HR Serviços Atuariais e Prevue; e apoio da Assistants e Rodarte&Nogueira.

**Fonte:** Acontece Abrapp, em 12.08.2019.